

1. Heurísticas de Nielsen (Usabilidade)

- **Feedback e Status (Visibilidade do Status do Sistema):**
 - Embora a página possa ter alguns indicadores de carregamento, a análise deve se aprofundar se todos os processos (ex: envio de formulários, atualizações dinâmicas de conteúdo) fornecem feedback visual claro e em tempo adequado. A falta de feedback pode levar o usuário a incertezas e ações repetidas desnecessárias.
- **Correspondência com o Mundo Real (Linguagem e Ícones):**
 - É importante verificar se a terminologia utilizada no site (principalmente em seções mais técnicas) é acessível ao público-alvo. Caso contrário, deve-se considerar o uso de termos mais comuns ou fornecer explicações claras.
- **Controle e Liberdade (Cancelamento e Undo):**
 - A análise deve verificar se os formulários possuem opções claras de "Cancelar" ou "Limpar" para evitar envios acidentais ou erros de preenchimento.
- **Prevenção de Erros (Design Preventivo):**
 - A análise deve considerar se os formulários desabilitam o botão de envio até que os campos obrigatórios sejam preenchidos.
- **Flexibilidade e Eficiência (Atalhos e Usuários Experientes):**
 - Não há evidências de atalhos de teclado para usuários experientes. O site poderia se beneficiar da implementação de atalhos para navegação e ações comuns, como busca ou acesso direto a seções principais.

2. WCAG 2.2 (Acessibilidade Web)

- **Perceptível (Texto e Imagens):**
 - A análise deve garantir que todas as imagens (incluindo aquelas nos carrosséis e ícones) possuam atributos `alt` descritivos. O uso de `alt=""` deve ser reservado apenas para imagens puramente decorativas.
 - As imagens dentro dos banners do carrossel (``) precisam de `alt` tags descritivas.
- **Operável (Teclado):**
 - É crucial testar se a navegação por teclado é lógica e intuitiva em toda a interface.
 - O foco deve ser claramente visível em todos os elementos interativos.
 - Deve-se garantir que o carrossel seja totalmente controlável via teclado (navegação entre slides, pausa/play).
- **Operável (Tempo):**
 - No carrossel, verificar se o usuário pode pausar/interromper a rotação automática dos slides e navegar manualmente.
- **Compreensível (Formulários):**
 - A análise deve verificar se os campos de busca e outros formulários (caso existam em outras páginas) possuem rótulos `<label>` associados, instruções claras e mensagens de erro informativas e bem posicionadas.
- **Robusto (HTML e Tecnologias Assistivas):**
 - Validar se o HTML é semanticamente correto (uso apropriado de `<nav>`, `<main>`, `<article>`, etc.) e se segue as boas práticas para acessibilidade com leitores de tela.

- Validar se todos os componentes (especialmente os personalizados, como carrosséis e menus dropdown) são acessíveis via tecnologias assistivas.

3. Guia de Boas Práticas para Acessibilidade Digital

- **Iniciação e Planejamento:**
 - Não há informações sobre a inclusão de pessoas com deficiência no processo de concepção e validação do site. É importante envolver usuários com diferentes necessidades para garantir que a acessibilidade seja considerada desde o início.
- **Desenvolvimento e Testes:**
 - É essencial combinar testes manuais (com pessoas com deficiência) e automatizados (usando ferramentas como WAVE, Axe ou Lighthouse) para identificar problemas de acessibilidade.
 - Testar a compatibilidade com leitores de tela (NVDA, VoiceOver) é crucial para garantir que o conteúdo seja interpretado corretamente.
- **Código:**
 - Verificar se todos os botões e links possuem rótulos precisos e descritivos.
 - Garantir que o contraste entre texto e fundo atenda aos requisitos mínimos (4.5:1 para texto normal e 3:1 para texto grande).
 - As imagens no carrossel precisam ter `alt` tags descritivas.

4. ABNT NBR 17225:2025

- **Requisitos Gerais e Avaliação:**
 - Certificar-se de que a avaliação da acessibilidade combine ferramentas automatizadas e análise manual, incluindo testes com leitores de tela e outras tecnologias assistivas.
 - Garantir que o site atenda ao nível de conformidade Regular (Nível AA WCAG).
- **Interação por Teclado:**
 - Assegurar que todos os elementos interativos (links, botões, campos de formulário, controles do carrossel) possuam um foco visual claro e que a ordem de navegação seja lógica e coerente.
- **Conteúdo e Elementos Web:**
 - Verificar se os campos de formulário (incluindo o campo de busca) possuem elementos `<label>` associados.
 - Garantir que todas as imagens não decorativas possuam atributos `alt` descritivos.
 - As imagens dentro dos banners do carrossel (``) precisam de `alt` tags descritivas.
- **Navegação e Usabilidade:**
 - Garantir que a navegação seja consistente e intuitiva em todo o site, com menus padronizados e comportamento previsível dos componentes.

Problemas Específicos Identificados no HTML:

- **Imagens sem `alt` Descritivo:** As imagens dentro do carrossel (``) não possuem atributos `alt` descritivos. Isso prejudica a acessibilidade para usuários que dependem de leitores de tela.

- **Contraste:** O código não inclui informações sobre o contraste de cores. É necessário verificar se o contraste entre texto e fundo atende aos requisitos mínimos da WCAG (4.5:1 para texto normal e 3:1 para texto grande). Isso é crucial para usuários com baixa visão ou daltonismo.
- **Controle do Carrossel:** O HTML fornecido não deixa claro se o carrossel é totalmente acessível via teclado (navegação entre slides, pausa/play) e se possui mecanismos para pausar a rotação automática.
- **Falta de Semântica:** A estrutura geral do HTML parece usar muitas `divs` genéricas. Melhorar a semântica com tags como `<article>`, `<aside>`, `<nav>` ajudaria leitores de tela e outros softwares a entender a estrutura da página.
- **Links com Descrições Insuficientes:** Alguns links (especialmente aqueles que abrem em nova janela) podem não ter descrições claras sobre seu destino. Adicionar atributos `title` ou texto descritivo ajudaria a contextualizar o link.
- **VLibras:** Há um link para o VLibras, mas não há implementação do plugin. Apenas o link não garante acessibilidade para surdos. O plugin precisa ser integrado corretamente.

Sugestões Gerais:

- Realizar uma auditoria de acessibilidade completa, utilizando ferramentas automatizadas e testes manuais com usuários com deficiência.
- Documentar as decisões de acessibilidade e criar um plano de melhoria contínua.
- Capacitar a equipe de desenvolvimento em acessibilidade web e WCAG.
- Considerar a criação de uma página de acessibilidade no site, informando sobre os recursos disponíveis e o compromisso da organização com a acessibilidade.
- Revisar e simplificar a estrutura de navegação, tornando-a mais intuitiva e fácil de usar para todos os usuários.
- Garantir que todos os vídeos possuam legendas, transcrições e, idealmente, audiodescrição e interpretação em Libras.
- Avaliar a necessidade de oferecer opções de personalização da interface, como ajuste de tamanho de fonte, alto contraste e temas escuros.
- Incluir uma declaração de acessibilidade, indicando o nível de conformidade do site com as diretrizes WCAG.
- Priorizar a acessibilidade em todas as etapas do processo de desenvolvimento web, desde o design até a implementação e testes.

Ao abordar esses pontos, o site estará em melhor posição para cumprir as diretrizes de acessibilidade, melhorar a usabilidade e promover a inclusão de todos os usuários.